

Diagnóstico e tratamento de cistite em equino quarto de milha: relato de caso

Eraldo Fredson Lopes CARINHANHA¹, João Victor de Santana MOTA¹, Sodré Luiz Santos CARVALHO¹, Kerly Priscila de Santana Vieira SANTOS¹, Jonathan Henrique NANTES², Heder Nunes FERREIRA³

¹ Discente da Faculdade Pio Décimo

² Médico Veterinário da Faculdade Pio Décimo

³ Docente da Faculdade Pio Décimo

Objetivou-se com este resumo relatar um caso de cistite em um potranco de 2 anos e 5 meses, Quarto de Milha. O proprietário relatou que após cavalgada o animal apresentou inco-modo e dificuldade de micção, além de declarar que o animal foi adquirido sem histórico de vacinação e vermifugação e, até então, não tinha apresentado nenhum problema de saúde. No exame físico constatou-se que o animal apresentava mímica de dor no momento de urinar e ao ser palpado nos flancos, e comportamento agitado no momento de urinar. FC 48bpm, FR 20mpm, TEC 3seg, TR 38°C, motilidade intestinal normal, mucosas normocoradas, volume globular 36%. A suspeita diagnóstica foi de inflamação urinária, possivelmente cistite. Para definir o diagnóstico foram realizados exames laboratoriais de sangue e urina, sendo avaliadas a bioquímica sérica, o hemograma, a urinálise e a cultura bacteriológica. Os resultados foram: Creatitina 2,9 mg/dl, fibrinogênio 600 mg/dl, proteinúria, leucocitúria, intensa quantidade de cristais de carbono de cálcio e moderada quantidade de bactérias de morfologia cocos, definidas na cultura a presença de *Streptococcus* spp. Pela ultrassonografia foi observada a presença de sedimentação na bexiga, caracterizados por células de descamação. Com os resultados dos exames complementares, foi confirmada a suspeita de infecção no sistema urinário inferior. O tratamento preconizado foi administração de enrofloxacina 10% 2,5mg/kg/iv/SID/7 dias; Flunexim meglumine 1,1mg/kg/iv/BID/3 dias; DMSO 1g/kg/iv/SID/ 3dias diluídos a 10% em fisiológico. Após finalizar a administração dos anti-inflamatórios, esses foram substituídos pela administração de Meloxicam gel 0,6mg/kg/vo/BID/6 dias. Fluidoterapia foi administrada todos os dias do tratamento, iniciando-se com 20L de Ringer com Lactato, visando forçar a micção do animal, seguindo-se com 8L/SID por nove dias. O uso de Furosemida 1mg/kg/iv/SID/10 dias, o medicamento era administrado após a fluidoterapia para intensificar a eliminação de urina e gerando assim uma dinâmica de limpeza no órgão. Depois de realizado a terapêutica instituída, o paciente apresentou melhora significativa, culminando com a alta do mesmo.

PALAVRAS - CHAVE

bexiga, infecção, urinário,